1. Contexto operacional

A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding controladora da Suzano S.A., designada a seguir como "Suzano" que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto, papel (papel revestido, papel cartão, papel não revestido e *cut size*), bobinas de papéis e papéis para fins sanitários (bens de consumo – *tissue),* para atendimento ao mercado interno e externo, além da exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, a operação de terminais portuários, a participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica gerada no processo produtivo da celulose. A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. ("Brasil, Bolsa, Balcão - "B3"), listada no segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3 e *American Depositary Receipts ("ADRs")* na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque *("New York Stock Exchange* - "NYSE") sob o *ticker* SUZ.

A Suzano possui 13 unidades industriais, localizadas nas cidades de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo), Belém (Pará), sendo 2 unidades nesta localidade, Eunápolis e Mucuri (Bahia), Maracanaú (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira e Suzano, sendo 2 unidades nesta localidade (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul). Adicionalmente, possui 5 centros de tecnologia, 23 centros de distribuição e 3 portos, todos localizados no Brasil

A comercialização da celulose e papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas pela Suzano e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas na Áustria, Estados Unidos da América, Suíça e Argentina e escritório de representação na China

A Companhia também controla a Premesa S.A., que possui atividade imobiliária.

A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de novembro de 2022.

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	País	Tipo de participação	% de participação 30 de setembro de 2022	% de participação 31 de dezembro de 2021
Suzano S.A.	Brasil	Direta	28,08%	27,25%
Caravelas Florestal S.A. (5) (7)	Brasil	Indireta		
Celluforce Inc.	Canadá	Indireta	8,28%	8,28%
Ensyn Corporation	Estados Unidos da América	Indireta	26,59%	26,24%
F&E Technologies LLC	Estados Unidos da América	Indireta	50,00%	50,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shangai Company Ltd. (1)	China	Indireta		100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Israel	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Hong Kong	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Brasil	Indireta	49,90%	49,90%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Itacel – Terminal de Celulose de Itaqui S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transportes Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Portocel – Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Brasil	Indireta	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. (7)	Brasil	Indireta		100,00%
SFBC Participações Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Spinnova Plc (2)	Finlândia	Indireta	19,10%	19,14%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Argentina	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Austria GmbH.	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Canadá	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Finland Oy	Finlândia	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Material Technology Development Ltd. (6)	China	Indireta	100,00%	
Suzano Operações Industriais e Florestais S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Suíça	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Trading Ltd. (7)	Ilhas Cayman	Indireta		100,00%
Suzano Ventures LLC (3)	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	
Veracel Celulose S.A.	Brasil	Indireta	50,00%	50,00%
Vitex BA Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Parkia BA Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Garacuí Comercial Ltda. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Vitex SP Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Parkia SP Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Sobrasil Comercial Ltda. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Vitex MS Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Parkia MS Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Duas Marias Comercial Ltda. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Vitex ES Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Parkia ES Participações S.A. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Claraíba Comercial Ltda. (4) (7)	Brasil	Indireta		
Woodspin Oy	Finlândia	Indireta	50,00%	50,00%
Premesa S.A. (8)	Brasil	Direta	98,65%	99,17%
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. (9)	Brasil	Direta		83,33%

1) Participação societária liquidada no período.

2) Em 14 de fevereiro, 31 de maio e 17 de agosto de 2022, percentual de participação foi alterado em decorrência de emissão de novas ações da entidade para atendimento ao seu programa opções de ações.

3) Em 17 de maio de 2022, constituição de participação societária.

4) Em 22 de junho de 2022, aquisição de participação societária (nota 1.2.6).

5) Em 9 de agosto de 2022, aquisição de participação societária (nota 1.2.7).

6) Em 22 de setembro de 2022, foi constituída a entidade legal com a participação societária integral da Suzano S.A.

7) Em 30 de setembro de 2022, incorporação da entidade pela Suzano S.A. devido a reestruturação societária.

8) Em 30 de setembro de 2022, a Companhia teve uma redução de participação devido ao aporte de capital de terceiros, proveniente de Cisão.

9) Em 27 de setembro de 2022, a Companhia aportou na Premesa a sua participação na Nemonorte.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

1.2.1. Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre a Rússia e Ucrânia, a Companhia e a Suzano monitoram continuadamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 4 (quatro) as principais áreas de avaliação:

(i) pessoas: a Companhia e a Suzano não possuem colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.

(ii) insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades industriais e florestais. Até o momento, foi verificado apenas uma maior volatilidade nos preços de insumos energéticos e *commodities.*

(iii) logística: no âmbito internacional não houve alteração nas operações logísticas, ou seja, todas as rotas utilizadas permanecem inalteradas e estão mantidas as atracações nas localidades previstas. No âmbito doméstico, também não foi identificada alteração dos fluxos logísticos.

(iv) comercial: até o presente momento, a Suzano continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade. Foi determinado apenas a suspensão das vendas para poucos clientes localizados na Rússia, sem impacto financeiro significativo.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia e a Suzano tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas,

com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

1.2.2. Dividendos intercalares da Suzano

Em 7 de janeiro de 2022, conforme aviso de acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos pela Suzano no montante total de R$1.000.000, à razão de R$0,741168104 por ação da Suzano, considerando o número de ações "ex-tesouraria" naquela data, declarados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, à conta de lucros acumulados apurados com base no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em observância ao lucro líquido apurado no balanço semestral datado de 30 de junho de 2021, mesmo após a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados da Suzano mediante a compensação parcial do saldo de lucros acumulados conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de outubro de 2021. Os dividendos intercalares foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O pagamento dos dividendos intercalares foi efetuado em 27 de janeiro de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

A Companhia recebeu R$ 272.463, referente a sua participação.

Os dividendos são isentos de imposto de renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.3. Dividendos intercalares da Companhia

Em 13 de janeiro de 2022, a Ata de Reunião de Diretoria aprovou a distribuição de dividendos pela Companhia no montante total de R$211.220, à razão de R$1,156 por ação ordinária e R$1,2716 por ação preferencial, declarados "*ad referendum*" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, à conta de lucros acumulados apurados com base no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e em observância ao lucro líquido apurado no balanço semestral datado de 30 de junho de 2021, após a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados da Companhia mediante a compensação parcial do saldo de reserva de capital e de lucros acumulados, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2021. Os dividendos intercalares foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O pagamento dos dividendos intermediários foi efetuado em 31 de janeiro de 2022, em moeda corrente nacional. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de imposto de renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.4. Dividendos Complementares da Suzano

Em 26 de abril de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares pela Suzano, no montante total de R$799.903, à razão de R$0,592805521, considerando o número de ações "ex-tesouraria" na presente data.

O pagamento dos dividendos complementares foi efetuado em 13 de maio de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.
A Companhia recebeu R$ 217.923, referente a sua participação.
Os dividendos são isentos de Imposto de Renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.5. Dividendos Complementares da Companhia

Em 26 de abril de 2022, conforme aviso aos acionistas, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares pela Companhia, no montante total de R$170.383, à razão de R$ 0,9325 por ação ordinária e R$ 1,02575 por ação preferencial "A" e "B".

O pagamento dos dividendos complementares foi efetuado em 17 de maio de 2022, em Reais. Não houve atualização monetária ou incidência de juros entre a data da declaração dos dividendos e a data do efetivo pagamento.

Os dividendos são isentos de Imposto de Renda, de acordo com a legislação em vigor.

1.2.6. Contrato de compra e venda de participação societária - Parkia

Em 28 de abril de 2022, a Suzano divulgou por meio de fato relevante, que celebrou em 27 de abril de 2022, um contrato de compra e venda de participação societária designado "*Share Purchase and Sale Agreement*" entre, de um lado, na qualidade de Compradora, a Suzano e, de outro lado, na qualidade de vendedores, o Investimentos Florestais Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP") e a Arapar Participações S.A. ("Arapar" e, em conjunto com FIP, os "Vendedores"), bem como as Companhias Alvo como intervenientes anuentes ("Contrato"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a aquisição, pela Suzano, na data do fechamento, da totalidade das ações detidas pelos Vendedores nas seguintes sociedades: (i) Vitex SP Participações S.A. (ii) Vitex BA Participações S.A. (iii) Vitex ES Participações S.A. (iv) Vitex MS Participações S.A. (v) Parkia SP Participações S.A. (vi) Parkia BA Participações S.A. (vii) Parkia ES Participações S.A. e (viii) Parkia MS Participações S.A. ("Companhias Alvo" e "Operação").

Em contraprestação às ações das Companhias Alvo, a Suzano se comprometeu a pagar um preço base equivalente a US$667.000 (equivalente a R$3.444.255 na data da assinatura do contrato). O preço base está sujeito a ajustes de preço pós-fechamento, com base na variação do capital de giro das Companhias Alvo.

A conclusão da Operação estava sujeita à verificação de condições precedentes e aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), pelos órgãos societários das Partes e pela Suzano, por meio de Assembleia Geral.

Em 22 de junho de 2022, a Suzano concluiu a aquisição da totalidade das ações das Companhias Alvo e pagou a primeira parcela no valor de US$330.000 (equivalente a R$1.704.054 na data da transação). A segunda parcela, no valor de US$337.000 (equivalente a R$1.740.201 na data da transação), registrado na rubrica contas a pagar de aquisição de ativos e controladas é mantido em Dólar dos Estados Unidos da América com seu vencimento em junho de 2023. O preço base foi ajustado e pago em R$18.726, conforme previsto no contrato.

Considerando as características dos ativos (substancialmente terras, sem processos que caracterizem um negócio), a Suzano optou por aplicar o teste concentração para identificar a concentração do valor justo de acordo com o CPC15 (R1) / IFRS 3. A operação foi contabilizada como uma compra de ativos, uma vez que o ativo principal (ativo imobilizado) concentra, substancialmente, todo o valor justo do conjunto de ativos adquiridos.

Os efeitos contábeis da operação foram inicialmente refletidos na rubrica de investimentos na Suzano e na rubrica de imobilizado no consolidado, no balanço patrimonial e em aquisição de controladas, líquido do caixa na demonstração dos fluxos de caixa da Suzano. O caixa das Companhias Alvo é de R$4.185.

Em 30 de setembro de 2022, a Suzano incorporou as Companhias Alvo, cujo valor patrimonial, direto e indireto, era de R$ 9.152.692. A incorporação não resultou em aumento de capital, tendo em vista que a Suzano era titular, direta ou indireta, de 100% do capital social das Companhias alvo.

1.2.7. Compra e venda de participação societária – Caravelas

Em 29 de junho de 2022, a Suzano comunicou ao mercado que, celebrou um contrato de compra e venda de participação societária, na qualidade de Compradora, na data do fechamento irá adquirir a totalidade das ações de emissão da Caravelas Florestal S.A. (“Caravelas”).

Em contraprestação às ações da Caravelas, a Suzano se comprometeu a pagar o preço de R$336.000, o qual seria corrigido até o fechamento da Operação e pago em uma única parcela após a verificação de condições precedentes, comumente praticadas pelo mercado nesse tipo de transação, incluindo a aprovação/trânsito em julgado da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”). O preço base estava sujeito a correção e ajustes pós fechamento com base na variação de dívida, caixa e demais custos envolvidos da Caravelas.

Em 9 de agosto de 2022, a Suzano concluiu a aquisição da totalidade das ações da Caravelas e considerando correção e ajustes previstos no contrato pagou R$356.854. O preço base foi ajustado e pago em R$10.428, conforme previsto no contrato.

A Suzano optou por aplicar o teste concentração para identificar a concentração do valor justo de acordo com o CPC15 (R1) / IFRS 3. A operação foi contabilizada como uma compra de ativos, uma vez que o ativo principal (ativo imobilizado) concentra, substancialmente, todo o valor justo do conjunto de ativos adquiridos.

Em 30 de setembro de 2022, a Suzano incorporou a Caravelas, cujo valor patrimonial era de R$111.323. A incorporação não resultou em aumento de capital, tendo em vista que a Companhia era titular de 100% do capital social da Caravelas.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, contidas nestas, informações trimestrais (“ITR”), foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, em consonância com as normas emitidas pela Comissão de

Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias do ITR, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia e suas controladas revisam seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 3.2.36). Não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2021.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

(i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;

(ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo; e

(iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão divulgadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente

divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas novas políticas contábeis apresentadas na nota 3.1, adotadas a partir de 1 de janeiro de 2022 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das informações trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir.

.

3.1.1. Políticas contábeis adotadas

3.1.1.1. Combinação de Negócios CPC 15/ IFRS 3 - Referência à estrutura conceitual (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2022. Permitida adoção antecipada, se a entidade também adotar todas as outras referências atualizadas (publicada em conjunto com a Estrutura Conceitual atualizada) na mesma data ou antes)

As alterações atualizam o CPC 15/IFRS 3 de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem no CPC 15/IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo do CPC 25/IAS 37, o comprador aplica o CPC 25/IAS 37 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo do ICPC 19/IFRIC 21 – Tributos, o comprador aplica o ICPC 19/IFRIC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

As alterações acrescentam uma declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.1.2. CPC 25/IAS 37 – Contratos onerosos: Custo para cumprir um contrato oneroso (Aplicável para períodos anuais em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitido adoção antecipada)

As alterações no CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso. Algumas entidades que aplicam a abordagem do “custo incremental” podem ter o valor de suas provisões aumentadas, ou novas provisões reconhecidas para contratos onerosos em decorrência da nova definição.

A necessidade de esclarecimento foi provocada pela introdução da IFRS 15/CPC 47, que substituiu os requerimentos existentes relacionados a receita, inclusive orientações contidas no CPC 17 (R1)/IAS 11, que tratava de contratos de construção. Enquanto o CPC 17 (R1)/IAS 11 especificava quais custos eram incluídos como custos para cumprir um contrato, o IAS 37 não o fazia, gerando diversidade de prática. A alteração visa esclarecer quais custos devem ser incluídos na avaliação.

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.1.3. Imobilizado – CPC 27/IAS 16 – Receitas antes do uso pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

No processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido, uma entidade pode paralelamente produzir e vender produtos gerados no processo de construção do item do imobilizado. Antes da alteração proposta pelo IASB, eram observadas, na prática, diversas formas de contabilização de tais receitas. O IASB alterou a norma para fornecer orientações sobre a contabilização de tais receitas e os custos de produção relacionados.

Com a nova proposta, a receita da venda não é mais deduzida do custo do imobilizado, mas sim reconhecida na demonstração do resultado juntamente com os custos de produção desses itens. A IAS 2/ CPC 17 Estoques deve ser aplicada na identificação e mensuração dos custos de produção.

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.1.4. CPC 43 (R1)/IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a).

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.1.5. CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de 10% para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte.

A alteração é aplicável prospectivamente a modificações e trocas ocorridas na ou após a data em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez.

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.1.6. CPC 06(R2)/IFRS 16 – Arrendamentos (data de vigência não aplicável)

A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros.

Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida.

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.1.7. CPC 29/IAS 41 – Ativos biológicos e produto agrícola (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada)

A alteração exclui a exigência no CPC 29/ IAS 41 para as entidades em excluir os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo. Isso alinha a mensuração do valor justo na CPC 29/ IAS 41 às exigências na CPC 46/ IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo para fins de uso de fluxos de caixa e taxas de desconto internamente consistentes e permite que os preparadores determinem se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada.

A alteração é aplicável prospectivamente, isto é, mensurações de valor justo na ou após a data em que a entidade aplica inicialmente a alteração.

A Companhia e a Suzano avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos.

3.1.2. Políticas contábeis ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não adotadas até 30 de junho de 2022, estão descritas a seguir. A Companhia e a Suzano pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se cabível, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1.2.1. Alterações à CPC 36(R3)/ IFRS 10 e CPC 18 (R2)/IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (a data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações)

As alterações do CPC 36/IFRS10 e CPC 18/IAS 28 tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou empreendimento controlado em conjunto contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações de investidores não relacionados nessa coligada ou empreendimento controlado em conjunto. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações dos investidores não relacionados na nova coligada ou empreendimento controlado em conjunto.

3.1.2.2. Alterações à CPC 26 (R1)/IAS 1 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada)

As alterações do CPC 26/IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesas, ou as informações divulgadas sobre esses itens.

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de “liquidação” para esclarecer que se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

3.1.2.3. Alterações a CPC 26(R1) / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS – Divulgação de Políticas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023)

Alteram os requisitos do CPC 26/IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contábeis. As alterações substituem todas as instâncias do termo "políticas contábeis significativas" por "informações de políticas contábeis relevantes". As informações de políticas contábeis são relevantes se, quando consideradas em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, pode-se razoavelmente esperar que influenciem as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras. Ao aplicar as alterações, a entidade divulga suas políticas contábeis relevantes, ao invés de suas políticas contábeis significativas.

Os parágrafos de suporte do CPC 26/IAS 1 também foram alterados para esclarecer que a informação da política contábil relacionados a transações, outros acontecimentos ou condições

irrelevantes são irrelevantes e não precisam ser divulgadas. As informações de política contábil podem ser relevantes devido à natureza das transações relacionadas, outros eventos ou condições, mesmo que os valores sejam imateriais. No entanto, nem todas as informações de política contábil relacionadas a transações, outros eventos ou condições materiais são, por si só, relevantes.

3.1.2.4. Alterações à CPC 23/ IAS 8 – Definição de Estimativas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023)

A alteração substitui a definição de "mudança de estimativa contábil" por "estimativa contábil". De acordo com a nova definição, as estimativas contábeis são "valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração".

A definição de mudança de estimativa contábil foi eliminada. No entanto, o IASB manteve o conceito de mudanças nas estimativas contábeis na norma, com os seguintes esclarecimentos:

(i) Uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro; e

(ii) Os efeitos de uma mudança em um dado ou técnica de mensuração usada para desenvolver uma estimativa contábil são mudanças nas estimativas contábeis se não resultarem da correção de erros de períodos anteriores.

3.1.2.5. Alterações à CPC 32/ IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023

As alterações introduzem uma outra exceção à isenção do reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, uma entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável. Por exemplo, isso pode surgir no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso correspondente aplicando o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos na data de início de um arrendamento.

Em consonância com as alterações do CPC 32/IAS 12, uma entidade é obrigada a reconhecer os respetivos ativos e passivos diferidos, sendo que o reconhecimento de ativo fiscal diferido está sujeito aos critérios de recuperabilidade da CPC 32/IAS 12.

As alterações aplicam-se a transações que ocorram no ou após o início do período comparativo mais antigo apresentado. Além disso, no início do período comparativo mais antigo, uma entidade reconhece:

(i) um ativo fiscal diferido (na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual a diferença temporária dedutível pode ser utilizada) e um passivo fiscal diferido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a:

- ativos de direito de uso e passivos de arrendamento; e
- desativação, restauração e passivos semelhantes e os valores correspondentes reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado.

(ii) o efeito cumulativo da aplicação inicial das alterações como um ajuste ao saldo inicial dos lucros acumulados ou outro componente do patrimônio líquido, conforme aplicável, naquela data.

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

A Companhia e suas controladas mantiveram sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*.

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias
em 30 de setembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de setembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	**7.000.457**	13.598.149	**38.681**	5.482
Contas a receber de clientes	7	**8.674.161**	6.538.967		
Dividendos á receber			6.604	**5.117**	250.068
Outros ativos (1)		**833.224**	886.112		
		16.507.842	21.029.832	**43.798**	255.550
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Outros investimentos - Celluforce		**25.403**	28.358		
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	**3.988.822**	1.442.140		
Aplicações financeiras	6	**11.313.863**	7.758.329		
		15.302.685	9.200.469		
		31.835.930	30.258.659	**43.798**	255.550
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	17	**5.272.119**	3.288.897		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.1	**76.059.786**	79.628.629		
Contas a pagar de arrendamento	19.2	**6.250.738**	5.894.496	**850**	1.302
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	23	**2.129.660**	405.952		
Dividendos a pagar	11	**1.966**	914.249		243.954
Outros passivos (1)		**143.057**	164.216		
		89.857.326	90.296.439	**850**	245.256
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	4.5.1	**4.957.042**	7.894.528		
		94.814.368	98.190.967	**850**	245.256
		62.978.438	67.932.308	**(42.948)**	(10.294)

1) Não inclui itens não classificados como instrumentos financeiros.

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

		Consolidado	
	Curva de desconto / Metodologia	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Cotados no mercado secundário			
Em moeda estrangeira			
Bonds	Mercado secundário	**38.848.912**	51.183.520
Estimados ao valor presente			
Em moeda estrangeira			
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	*LIBOR*	**18.645.961**	19.441.297
Em moeda nacional			
BNDES – TJLP	DI 1	**311.859**	355.494
BNDES – TLP	DI 1	**842.142**	686.247
BNDES – Fixo	DI 1	**27.303**	44.544
BNDES – Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	**573.701**	543.269
BNDES – UMBNDES	DI 1	**14.440**	25.001
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1/IPCA	**1.805.371**	3.281.250
Debêntures	DI 1	**5.783.547**	5.633.533
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	**1.339.385**	1.352.291
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	**284.523**	289.344
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	DI 1	**1.292.570**	1.321.449
		69.769.714	84.157.239

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras (nota 4) do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Suzano tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo cumprir com os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto o excedente é investido, em geral, em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa.

O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela administração da Suzano, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 a variação na posição de caixa

e aplicações financeiras foi dentro do esperado, sendo que o caixa gerado na operação foi utilizado em sua maior parte para investimentos e pagamentos de juros e amortizações.

Em 08 de fevereiro de 2022, a Suzano, por meio das suas controladas Suzano Pulp and Paper Europe S.A. e Suzano International Trade GmbH, visando aprimorar a gestão de liquidez financeira, concluiu a contratação de uma linha de crédito rotativa ("Revolver Credit Facility"), aumentando o total disponível em linhas de crédito rotativo de US$500.000 para US$1.275.000. Do valor total contratado, US$100.000 têm prazo de disponibilidade até fevereiro de 2024, sendo este valor remanescente da linha já vigente desde fevereiro de 2019, no valor original de US$500.000. O montante adicional de US$1.175.000 tem prazo de disponibilidade até fevereiro de 2027 e possui os mesmos custos financeiros da linha vigente até fevereiro de 2024. Em 30 de setembro de 2022, as linhas estavam disponíveis, porém, não utilizadas.

A Suzano assinou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") um Contrato de Abertura de Limite de Crédito ("CALC"), um Limite de Crédito Rotativo, no valor de até R$3.000.000, a serem desembolsados até dezembro de 2026 em investimentos de cunho florestal, social e industrial. Em 30 de setembro de 2022, a linha estava disponível, porém, não utilizada.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram contratados em mercado de balcão e não necessitam de depósito de margens de garantia.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

						30 de setembro de 2022
Consolidado	**Valor contábil**	**Valor futuro**	**Até 1 ano**	**1 - 2 anos**	**2 - 5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos						
Fornecedores	5.272.119	5.272.119	5.272.119			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	76.059.786	105.886.912	6.648.991	7.963.605	39.710.505	51.563.811
Contas a pagar de arrendamento	6.250.738	11.186.763	1.026.547	1.259.788	1.818.799	7.081.629
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	2.129.660	2.170.631	1.952.296	99.895	58.229	60.211
Instrumentos financeiros derivativos	4.957.042	7.589.830	822.782	1.562.312	5.204.736	
Dividendos a pagar	1.966	1.966	1.966			
Outros passivos	143.057	143.056	58.315	84.741		
	94.814.368	**132.251.277**	**15.783.016**	**10.970.341**	**46.792.269**	**58.705.651**

						31 de dezembro 2021
Consolidado	**Valor contábil**	**Valor futuro**	**Até 1 ano**	**1 - 2 anos**	**2 - 5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos						
Fornecedores	3.288.897	3.288.897	3.288.897			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	79.628.629	111.723.608	6.357.717	5.761.795	36.672.089	62.932.007
Contas a pagar de arrendamento	5.894.496	10.677.882	938.674	1.780.707	1.632.555	6.325.946
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	405.952	467.499	111.438	131.371	144.171	80.519
Instrumentos financeiros derivativos	7.894.528	11.774.569	1.688.266	1.391.727	8.694.576	
Dividendos a pagar	914.249	914.249	914.249			
Outros passivos	164.216	164.216	92.123	72.093		
	98.190.967	**139.010.920**	**13.391.364**	**9.137.693**	**47.143.391**	**69.338.472**

4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4), a Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Os ativos e passivos que estão expostos a moeda estrangeira, substancialmente em Dólares dos Estados Unidos da América, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	**6.263.893**	13.411.978
Aplicações financeiras	**7.380.624**	2.394.667
Contas a receber de clientes	**7.014.692**	5.043.453
Instrumentos financeiros derivativos	**2.629.475**	1.028.450
	23.288.684	21.878.548
Passivos		
Fornecedores	**(1.433.636)**	(605.557)
Empréstimos e financiamentos	**(63.443.491)**	(65.972.300)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**(2.120.195)**	(273.179)
Instrumentos financeiros derivativos	**(4.941.815)**	(7.362.631)
	(71.939.137)	(74.213.667)
	(48.650.453)	(52.335.119)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial R$/US$ = R$5,4066.

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	**Possível (25%)**	**Remoto (50%)**
Caixa e equivalentes de caixa	**6.263.893**	**1.565.973**	**3.131.947**
Aplicações financeiras	**7.380.624**	**1.845.156**	**3.690.312**
Contas a receber de clientes	**7.014.692**	**1.753.673**	**3.507.346**
Fornecedores	**1.433.636**	**358.409**	**716.818**
Empréstimos e financiamentos	**63.443.491**	**15.860.873**	**31.721.746**
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	**2.120.195**	**530.049**	**1.060.098**

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

A Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos da América nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, visando assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos da América no horizonte de 18 meses ou aos investimentos no Projeto Cerrado conforme aprovação de hedge extraordinário descrito acima e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Além do *hedge* operacional descrito acima, a Suzano também contrata *hedge* de dívida atrelado ao dólar e sujeito a variação cambial, buscando adequar o indexador cambial da dívida a moeda de geração de caixa, conforme previsto em suas políticas financeiras.

Para o cálculo da marcação a mercado ("MtM") é utilizada a taxa de câmbio do último dia útil do período em análise. Estes movimentos de mercado causaram impacto positivo na marcação a mercado da posição de hedge contratada.

A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do hedge. Portanto, mesmo tendo ocorrido impacto positivo no valor justo das operações de derivativos no período, esse impacto foi compensado pelo efeito negativo causado no fluxo de caixa da Suzano.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de setembro de 2022				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
Cotação Dólar/Real	**5,4066**	**6,75825**	**8,1099**	**4,05495**	**2,7033**
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos opções	**1.032.978**	**(4.922.901)**	**(11.265.901)**	**6.279.219**	**13.600.937**
Derivativos *swaps*	**(2.033.979)**	**(2.939.779)**	**(5.879.559)**	**2.939.779**	**5.879.559**
Derivativos NDF	**(43.309)**	**(316.101)**	**(632.203)**	**316.101**	**632.203**
Derivativos embutidos	**73.432**	**(70.931)**	**(141.861)**	**70.931**	**141.861**
Derivativos NDF paridade (i)	**(48.858)**	**(12.214)**	**(24.429)**	**12.214**	**24.429**

	Consolidado				
	30 de setembro de 2022				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
Cotação Dólar/Euro	**0,9785**	**1,223125**	**1,46775**	**0,733875**	**0,48925**
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos NDF paridade (i)	**(48.858)**	**936.393**	**1.872.787**	**(936.393)**	**(1.872.787)**

(i) Posições compradas na paridade EUR/US$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa do CAPEX do Projeto Cerrado contra a apreciação do Euro.

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Suzano busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR em junho de 2023, a Suzano está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa de juro equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Suzano indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias (i) após comunicação de uma

entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à Secured Overnight Financing Rate ("SOFR"). Considerando que em 5 de março de 2021, o Financial Conduct Authority ("FCA") anunciou a data de extinção da LIBOR 3M para o dia 30 de junho de 2023, a Suzano, a partir desse anúncio, deu início às negociações dos termos de troca de indexadores dos seus contratos de dívida e derivativos atrelados.

A Suzano mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa em 30 de setembro de 2022. A Suzano tinha R$17.519.573, relacionado aos contratos de empréstimos e financiamentos e R$491.318, relacionados aos contratos de derivativos e, iniciou contato com as respectivas contrapartes de cada contrato, para garantir que os termos e boas práticas de mercado sejam adotados no momento da transição do índice até junho de 2023, sendo que esses termos ainda estão em negociação entre as partes.

A Suzano entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR.

A Suzano acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois a SOFR é a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Suzano não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e *London Interbank Offered Rate* ("*LIBOR")* e que podem gerar impacto no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI/SELIC			
Caixa e equivalentes de caixa	**651.039**	**22.217**	**44.433**
Aplicações financeiras	**2.769.661**	**94.515**	**189.029**
Empréstimos e financiamentos	**8.078.372**	**275.674**	**551.349**
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	**333.760**	**5.849**	**11.698**
LIBOR			
Empréstimos e financiamentos	**17.519.573**	**164.452**	**328.905**

4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de setembro de 2022				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável (valor base)	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
CDI					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos opções	**1.032.978**	**(481.334)**	**(930.596)**	**519.822**	**1.085.268**
Derivativos *swaps*	**(2.033.979)**	**(16.384)**	**(32.465)**	**16.614**	**33.361**
LIBOR					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos *swaps*	**(2.033.979)**	**405.024**	**809.380**	**(405.712)**	**(812.132)**

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("*United States Consumer Price Index - US-CPI*"). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de setembro de 2022		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável (valor base)	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em compromisso de compra de madeira em pé, proveniente de contrato de parceria florestal	**73.432**	**28.859**	**59.384**

4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Suzano está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Suzano.

A Suzano possui equipe especializada que monitora o preço da celulose de fibra curta e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Suzano. As operações de proteção de preço da celulose de fibra curta disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço.

A Suzano também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo e indiretamente nos custos de outros suprimentos e contratos de logística e serviços. Neste caso, a Suzano avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para mitigar o risco de variação de preço no seu resultado.

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Suzano não detinha posição contratada para proteção do custo logístico.

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Suzano determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Suzano baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa e pelas contrapartes.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 4).

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

				Consolidado
	Valor de referência (nocional) - em US$		Valor justo	
Tipo do derivativo	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
***Hedge* operacional**				
ZCC	**5.815.050**	4.494.125	**1.033.670**	(187.788)
NDF (US$)	**248.100**	30.000	**(43.231)**	(7.043)
NDF (€ x US$)	**719.628**		**(48.729)**	
***Hedge* de dívida**				
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	**3.200.179**	3.600.000	**1.072.843**	(395.675)
Swap IPCA para CDI *(nocional em Reais)*	**843.845**	843.845	**271.276**	249.653
Swap IPCA para Fixed *(US$)*	**121.003**	121.003	**(51.947)**	(148.583)
Swap CDI *x Fixed (US$)*	**1.863.534**	2.267.057	**(2.694.009)**	(5.230.612)
Swap Pré Fixada para US$	**350.000**	350.000	**(581.525)**	(760.505)
***Hedge* de commodities**				
Swap US$ e *US-CPI* (1) / (2)	**122.514**	590.372	**73.432**	28.165
			(968.220)	(6.452.388)
Ativo circulante			**2.308.110**	470.261
Ativo não circulante			**1.680.712**	971.879
Passivo circulante			**(750.396)**	(1.563.459)
Passivo não circulante			**(4.206.646)**	(6.331.069)
			(968.220)	(6.452.388)

1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

2) Em 31 de dezembro de 2021, inclui a transação oriunda do contrato de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé estabelecido entre a Suzano e a Parkia, que foi liquidado antecipadamente em razão da operação divulgada na nota 1.2.6.

A seguir são descritos os contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

(i) Swap CDI x Fixed (US$): posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos da América ("US$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Suzano.

(ii) Swap IPCA x CDI (nocional em Reais): posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Suzano, que também é indexada a DI.

(iii) Swap IPCA x Fixed (US$): posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Suzano.

(iv) Swap LIBOR x Fixed (US$): posições em swaps convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.

(v) Swap Pré Fixed R$ x Fixed US$: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US$ da Suzano.

(vi) Zero-Cost Collar ("ZCC"): posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda (put) e venda de opções de compra (call) de US$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

(vii) Non-Deliverable Forward ("NDF)": Posições vendidas em contratos futuros de US$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.

(viii) Swap US-CPI: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

(ix) Non-Deliverable Forward Paridade ("NDF"): EUR e US$: Posições compradas na paridade EUR/US$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa do CAPEX do Projeto Cerrado contra a apreciação do Euro.

A variação do valor justo dos derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 em comparação com o valor justo mensurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é explicada substancialmente pela valorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos da América e pelas liquidações do período. Houve também impactos causados pelas variações nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto em 30 de setembro de 2022, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado.

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
2022	**232.231**	(1.093.198)
2023	**1.615.951**	(282.499)
2024	**(131.865)**	(759.082)
2025	**(1.264.916)**	(2.096.449)
2026 em diante	**(1.419.621)**	(2.221.160)
	(968.220)	(6.452.388)

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

					Consolidado
		Valor nocional			Valor justo
	Moeda	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
***Hedge* de dívida**					
Ativos					
Swap CDI para *Fixed* (US$)	R$	**7.081.545**	8.594.225	**571.579**	306.663
Swap Pré Fixada para US$	R$	**1.317.226**	1.317.226	**40.687**	76.279
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	US$	**3.200.000**	3.600.000	**1.088.070**	130.104
Swap IPCA para CDI (nocional em Reais)	IPCA	**1.134.310**	1.078.706	**271.276**	255.422
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	IPCA	**606.655**	576.917		
				1.971.612	768.468
Passivos					
Swap CDI x *Fixed* (US$)	US$	**1.863.534**	2.267.057	**(3.265.588)**	(5.537.275)
Swap Pré Fixada para US$	US$	**350.000**	350.000	**(622.212)**	(836.784)
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	US$	**3.200.179**	3.600.000	**(15.227)**	(525.779)
Swap IPCA para CDI (nocional em Reais)	R$	**843.845**	843.845		(5.769)
Swap IPCA para *Fixed (US$)*	US$	**121.003**	121.003	**(51.947)**	(148.583)
				(3.954.974)	(7.054.190)
				(1.983.362)	(6.285.722)
***Hedge* operacional**					
ZCC (US$ x R$)	US$	**5.815.050**	4.494.125	**1.033.670**	(187.788)
NDF (R$ x US$)	US$	**248.100**	30.000	**(43.231)**	(7.043)
NDF (€ x US$)	US$	**719.628**		**(48.729)**	
				941.710	(194.831)
Hedge* de *commodities					
Swap US$ e *US-CPI* (1) / (2)	US$	**122.514**	590.372	**73.432**	28.165
				73.432	28.165
				(968.220)	(6.452.388)

1) Os derivativos embutidos referem-se aos contratos de swap de venda das variações do preço em Dólar dos Estados Unidos da América e US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé.

2) Em 31 de dezembro de 2021, inclui a transação do contrato de parceria florestal com fornecimento de madeira em pé estabelecido entre a Suzano e a Parkia, que foi liquidado antecipadamente em razão da operação divulgada na nota 1.2.6.

4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
***Hedge* operacional**		
ZCC (US$)	**652.051**	(1.269.231)
NDF (US$)	**9.845**	1.399
	661.896	(1.267.832)
Hedge* de *commodities		
Swap VLSFO/outros		(54.002)
		(54.002)
***Hedge* de dívida**		
Swap CDI para *Fixed* (US$)	**(418.783)**	(266.268)
Swap IPCA para CDI *(*Reais*)*	**(5.180)**	41.651
Swap IPCA para *Fixed (US$)*		(4.819)
Swap Pré Fixada para US$	**54.128**	49.562
Swap LIBOR para *Fixed* (US$)	**(265.715)**	(419.545)
	(635.550)	(599.419)
	26.346	(1.921.253)

4.6. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado
				30 de setembro de 2022
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		3.988.822		3.988.822
Aplicações financeiras	241.789	11.072.074		11.313.863
	241.789	15.060.896		15.302.685
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			25.403	25.403
			25.403	25.403
Ativo biológico			13.066.433	13.066.433
			13.066.433	13.066.433
Total do Ativo	241.789	15.060.896	13.091.836	28.394.521
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		4.957.042		4.957.042
		4.957.042		4.957.042
Total do Passivo		4.957.042		4.957.042

				Consolidado
				31 de dezembro de 2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.442.140		1.442.140
Aplicações financeiras	637.616	7.120.713		7.758.329
	637.616	8.562.853		9.200.469
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			28.358	28.358
			28.358	28.358
Ativo biológico			12.248.732	12.248.732
			12.248.732	12.248.732
	637.616	8.562.853	12.277.090	21.477.559
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		7.894.528		7.894.528
		7.894.528		7.894.528
		7.894.528		7.894.528

4.7. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram divulgadas as informações sobre os riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade, as quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

4.8. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Suzano, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Suzano monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado (“Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted”).

5. Caixa e equivalentes de caixa

		Consolidado		Controladora	
	Taxa média % a.a.	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Caixa e bancos (1)	3,02	**5.565.356**	11.725.636	**569**	3.103
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (Compromissadas)	102,17% do CDI	**690.622**	17.017	**38.112**	2.379
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (2)	3,73	**744.479**	1.855.496		
		7.000.457	13.598.149	**38.681**	5.482

1) Refere-se substancialmente a aplicações em moeda estrangeira na modalidade *Sweep Account*, que é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento até 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média % a.a.	Consolidado 30 de setembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Em moeda nacional			
Fundos exclusivos	**107,28% do CDI**	**810.840**	17.120
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	**102,08% do CDI**	**241.789**	637.616
Títulos privados (CDBs)	**102,13% do CDI**	**2.473.141**	4.456.828
Títulos privados (CDBs) (1)	**102,07% do CDI**	**405.956**	250.054
Outros		**1.513**	2.044
		3.933.239	5.363.662
Em moeda estrangeira			
Títulos privados (2)	**2,82%**	**7.246.292**	2.376.369
Outros	**5,69%**	**134.332**	18.298
		7.380.624	2.394.667
		11.313.863	7.758.329
Circulante		**10.907.907**	7.508.275
Não circulante		**405.956**	250.054

1) Inclui depósitos em garantia (*escrow account*) que serão liberados somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Companhia, das condições precedentes relativas às transações de venda de imóveis rurais.

2) Refere-se a aplicações na modalidade *Time Deposit*, com vencimento superior a 90 dias, que é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1. Composição dos saldos

	Consolidado 30 de setembro de 2022	Consolidado 31 de dezembro de 2021
Clientes no país		
Terceiros	**1.597.586**	1.456.679
Partes relacionadas (1)	**85.242**	73.598
Clientes no exterior		
Terceiros	**7.014.692**	5.043.453
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD")	**(23.359)**	(34.763)
	8.674.161	6.538.967

(1) O saldo consolidado refere-se às transações com a Ibema Companhia Brasileira de Papel.

A Suzano realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Suzano e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de setembro de 2022 é de R$7.127.088 (R$6.121.316 em 31 de dezembro de 2021).

7.2. Análise dos vencimentos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Valores a vencer	**8.215.713**	5.980.413
Valores vencidos		
até 30 dias	**405.195**	518.149
31 e 60 dias	**23.483**	15.359
61 e 90 dias	**14.014**	3.087
91 e 120 dias	**4.141**	1.453
121 e 180 dias	**3.113**	3.779
A partir de 180 dias	**8.502**	16.727
	8.674.161	6.538.967

7.3. Movimentação da PECLD

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Saldo no início do período/exercício	**(34.763)**	(41.889)
Adição	**(2.901)**	(2.547)
Reversão	**270**	3.184
Baixa	**11.129**	7.078
Variação cambial	**2.906**	(589)
Saldo no final do período/exercício	**(23.359)**	(34.763)

A Suzano mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, por meio de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de PECLD, de acordo com a política de crédito da Suzano. Também não são consideradas na PECLD, as transações realizadas com clientes classificados como grau de investimento (“investment grade”) pelas principais agências de classificação de risco.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Suzano não possui cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel no período de noves meses findo em 30 de setembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2021, havia 1 (um) cliente responsável por 10,39% da receita líquida total do segmento operacional celulose e nenhum cliente no segmento operacional papel.

8. Estoques – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	**647.758**	748.588
No exterior	**1.704.126**	1.037.760
Papel		
No Brasil	**365.264**	315.068
No exterior	**204.459**	95.383
Produtos em elaboração	**86.764**	96.140
Matérias-primas		
Madeira para produção	**1.355.473**	1.094.058
Insumos e embalagens	**693.885**	571.505
Materiais de almoxarifado e outros	**885.565**	680.583
	5.943.294	4.639.085

Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

8.1. Movimentação da provisão para perdas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Saldo no início do período/exercício	**(91.258)**	(79.885)
Adição [1]	**(41.913)**	(85.110)
Reversão	**27.768**	11.536
Baixa [2]	**30.178**	62.201
Saldo no final do período/exercício	**(75.225)**	(91.258)

1) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima no montante de R$25.002 no consolidado (R$38.136 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) e (ii) materiais de almoxarifado no montante de R$16.200 no consolidado (R$21.184 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

2) Refere-se, substancialmente, a (i) matéria-prima de R$24.928 no consolidado (R$47.231 no consolidado em 31 de dezembro de 2021) (ii) materiais de almoxarifado de R$5.029 no consolidado (R$9.529 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não há estoques oferecidos em garantia.

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	**181.721**	94.573	**943**	234
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	**88.077**	94.108		
PIS/COFINS - operações	**446.529**	331.241		38
PIS/COFINS - exclusão de ICMS (2)	**570.945**	582.433		
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (3)	**149.986**	129.081		
ICMS - operações (4)	**1.489.665**	1.363.453		
Programa Reintegra (5)	**66.265**	49.265		
Outros impostos e contribuições	**35.370**	50.298		
Provisão para perda de créditos de ICMS (6)	**(1.124.099)**	(1.064.268)		
	1.904.459	1.630.184	**943**	272
Circulante	**503.143**	361.020	**943**	272
Não circulante	**1.401.316**	1.269.164		

1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.

2) A Suzano e suas controladas ajuizaram ao longo dos anos ações para reconhecer o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo períodos desde março de 1992.

3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").

4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Pará, onde a Suzano busca sua realização por meio da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados por meio do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno.

5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Refere-se a um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.

6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Estado do Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades dos Estados do Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(1.164.782)**
Adição	(62.738)
Baixa	1.331
Reversão [1]	161.921
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(1.064.268)**
Adição	**(92.466)**
Baixa	**2.176**
Reversão	**30.459**
Saldo em 30 de setembro de 2022	**(1.124.099)**

1) Refere-se principalmente a reversão da provisão para perda decorrente da recuperação dos créditos de ICMS do Estado do Espírito Santo mediante venda à terceiros.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2022	**301.948**
2023	**900.860**
2024	**428.316**
2025	**225.510**
2026 em diante	**46.845**
	1.903.479

10. Adiantamentos a fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Programa de fomento florestal e parcerias	**1.487.207**	1.282.763
Adiantamentos a fornecedores - outros	**58.771**	59.564
	1.545.978	1.342.327
Circulante	**58.771**	59.564
Não circulante	**1.487.207**	1.282.763

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

11. Partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia com acionistas controladores, controladas e empresas pertencentes a Companhia ("Grupo Suzano") foram efetuadas a preços e condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

As transações referem-se basicamente a:

Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de celulose, papel, tissue e outros produtos (ii) dividendos a receber (iii) reembolso de despesas (iv) contratos de mútuo; (v) adiantamento para futuro aumento de capital (vi) serviços sociais.

Valores passivos: (i) contratos de mútuo (ii) compra de bens de consumo (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) comissão de agente (v) serviços portuários (vi) reembolso de despesas (vii) serviços sociais (viii) consultoria imobiliária e (ix) dividendos a pagar.

Valores no resultado: (i) venda de celulose, papel, tissue e outros produtos (ii) encargos com empréstimos e variação cambial (iii) agenciamento de transporte rodoviário (iv) serviços portuários (v) concessão de fianças e gastos administrativos (vi) geração e distribuição de energia (vii) serviços sociais e (viii) consultoria imobiliária.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

11.1. Saldos patrimoniais e montantes incorridos durante o período/exercício

	Ativo		Passivo		Resultado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**30 de setembro de 2021**
Transações com partes relacionadas						
Instituto Ecofuturo - Futuro para o Desenvolvimento Sustentável	**6**	1	**(1.106)**		**(4.495)**	(3.401)
Ibema Companhia Brasileira de Papel (1)	**85.571**	80.511	**(7.282)**	(6.288)	**147.919**	120.912
Ensyn Corporation						1
Bexma Comercial Ltda.	**3**	1			**2.510**	2.481
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.			**(15)**	(46)		
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.			**(14)**	(45)		
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.			**(27)**	(90)		
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.			**5**	(7)		
SPLF Investimentos e Participações Ltda.					**2.521**	2.467
BS Participações S.A.					**648**	879
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.					**684**	658
Bizma Investimentos Ltda.	1	1			**1.176**	683
Fundação Arymax					**3**	1
IPLF Holding S.A. (2)	**73.584**	38.921		(33)	**15**	9
Administradores	**8**			(9)	**(25)**	(75)
Outros acionistas			**(1.966)**	(914.249)		
	159.173	119.435	**(10.405)**	(920.767)	**150.956**	124.615
Transações com controladas diretas e indiretas						
Suzano S.A.		248.789	**(31)**	(2)	**(72)**	1.961
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.		167			**240**	230
Premesa S.A.	**5.117**	1.279			**171**	**268**
	5.117	250.235	**(31)**	(2)	**339**	2.459
Ativos com partes relacionadas						
Contas a receber de clientes	**85.571**	80.511				
Mútuos a receber	**73.572**	38.921				
Outros ativos	**30**	3				
Passivo com partes relacionadas						
Fornecedores			**(7.282)**	(6.288)		
Dividendos a pagar			**(1.966)**	(914.249)		
Outros passivos			**(1.157)**	(230)		
	159.173	119.435	**(10.405)**	(920.767)		
Ativos com controladas diretas						
Dividendos a receber	**5.117**	250.068				
Outros ativos		167				
Passivo com controladas diretas						
Outros passivos	**5.117**	250.235	**(31)**	(2)		

1) Refere-se, principalmente, a venda de celulose.
2) Mútuos celebrados em 2021 nos montantes de 38.921 e 34.651 em 2022, sem juros ou correção. O vencimento poderá ser convencionado entre as partes, antecipado ou prorrogado.

11.2. Remunerações dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**30 de setembro de 2021**
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	**39.482**	37.583	**2.443**	1.636
Benefícios Direto ou Indireto	**1.261**	1.254	**561**	592
Bônus	**6.198**	5.938	**925**	1.064
	46.941	44.775	**3.929**	3.292
Benefícios de Longo Prazo				
Pagamento baseado em ações	**26.993**	47.832		
	73.934	92.607	**3.929**	3.292

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículos, assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. Imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL")

12.1 Impostos diferidos

A Companhia e suas controladas calculam o IRPJ e a CSLL, corrente e diferido, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para IRPJ e 9% para CSLL, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia e suas controladas pelo regime de competência.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Suzano ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua controlada situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Suzano nos autos da referida ação judicial, a Suzano decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Suzano para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida controlada em 2022.

12.1.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Prejuizo Fiscal	**1.227.225**	1.156.876		
Base negativa da contribuição social	**451.542**	411.074		
Diferenças temporárias ativas				
Provisão para passivos judiciais	**218.120**	249.345		
Provisões operacionais e para perdas diversas	**940.078**	966.809	**1.122**	1.668
Variação Cambial	**5.445.966**	6.555.202		
Perdas com derivativos ("MtM")	**329.195**	2.193.693		
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	**685.790**	699.535		
Lucro não realizado nos estoques	**515.600**	298.888		
Arrendamento	**389.053**	373.372		
	10.202.569	12.904.794	**1.122**	1.668
Diferenças temporárias passivas				
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	**953.950**	746.489		
Imobilizado - custo atribuído	**1.248.075**	1.316.859		
Depreciação acelerada incentivada	**888.327**	944.949		
Custo de transação	**161.607**	99.399		
Valor justo dos ativos biológicos	**394.426**	430.966		
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido	**406.060**	427.313		
Creditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	**194.121**	198.027		
Provisão dos impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	**305.320**			
Demais diferenças temporárias	**12.962**	9.283		
	4.564.848	4.173.285		
Ativo não circulante	**5.638.873**	8.731.608	**1.122**	1.668
Passivo não circulante	**1.152**	99		

Os prejuízos fiscais e a depreciação acelerada incentivada são alcançadas somente pelo IRPJ, e a base negativa da contribuição social somente pela CSLL, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

12.1.2 Composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Prejuízo fiscal a compensar	**4.997.455**	4.708.313	**70.682**	63.184
Base negativa da contribuição social a compensar	**5.085.106**	4.627.717	**53.305**	45.807

12.1.3 A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
No início do período/exercício	**8.731.509**	8.677.840	**1.668**	1.564
Prejuízo fiscal	**70.349**	143.868		
Base negativa da contribuição social	**40.468**	81.662		
Provisão (reversão) para passivos judiciais	**(31.225)**	16.245		
Reversões de provisões operacionais e para perdas diversas	**(26.666)**	(53.298)	**(546)**	104
Variação cambial	**(1.109.236)**	442.296		
Ganhos com derivativos (“MtM”)	**(1.864.498)**	(110.140)		
Amortização da mais e menos valia oriunda da combinação de negócios	**7.508**	22.996		
Lucro não realizado nos estoques	**216.712**	122.041		
Arrendamento	**15.681**	86.306		
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	**(207.461)**	(276.614)		
Imobilizado - custo atribuído	**68.784**	68.783		
Depreciação acelerada incentivada	**56.622**	80.187		
Custos de transação	**(62.208)**	10.637		
Valor justo do ativo biológico	**36.540**	(225.586)		
Impostos diferidos sobre o resultado de controladas no exterior	**(305.320)**	(33.893)		
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS	**3.906**	(154.468)		
Demais diferenças temporárias	**(3.744)**	(167.353)		
No final do período/exercício	**5.637.721**	8.731.509	**1.122**	1.668

12.1.4 Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração que são baseadas em premissas significativas, como preço de venda médio líquido da celulose e do papel e preço de transferência com controlada da Suzano na Áustria. Todavia, há outras premissas que não estão sob o controle da Suzano, como índices de inflação, câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado
2022	756.145
2023	1.560.454
2024	295.078
2025	595.603
2026	1.568.494
2027 a 2029	2.180.858
2030 a 2031	3.245.937
	10.202.569

12.2. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**30 de setembro de 2021**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o resultado	**19.355.571**	6.735.675	**4.367.483**	1.720.482
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	**(6.580.893)**	(2.290.130)	**(1.484.944)**	(584.964)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no Brasil e no exterior (1)	**3.396.390**	2.392.272		
Resultado de equivalência patrimonial	**90.774**	40.741	**1.486.963**	586.978
Juros pagos e não dedutíveis em transações com controladas ("Subcapitalização") (2)	**(335.568)**	(471.617)		
Crédito Programa Reintegra	**5.821**	5.475		
Incentivos fiscais aplicáveis (3)	**36.527**	6.926		
Gratificações dos Diretores	**(11.176)**	(14.101)		
Creditos Fiscais não constituidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	**(2.549)**	(2.221)	**(2.549)**	(2.221)
Baixa de créditos tributários, doações, multas e outros	**(20.611)**	(81.494)	**(17)**	22
	(3.421.285)	(414.149)	**(547)**	(185)
Imposto de renda				
Corrente	**(295.656)**	(229.825)		
Diferido	**(2.272.330)**	(124.975)	**(402)**	(136)
	(2.567.986)	(354.800)	**(402)**	(136)
Contribuição social				
Corrente	**(31.077)**	(13.747)		
Diferido	**(822.222)**	(45.602)	**(145)**	(49)
	(853.299)	(59.349)	**(145)**	(49)
Resultado com imposto de renda e contribuição social no período	**(3.421.285)**	(414.149)	**(547)**	(185)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	**17,68%**	6,15%	**0,01%**	0,01%

1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e controladas no Brasil e no exterior.

2) As regras brasileiras de subcapitalização ("*thin capitalization*") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada no exterior só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda e para contribuição social, se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Suzano não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade.

3) Dedução do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são referentes a utilização dos benefícios (i) incentivos fiscais aplicáveis ao ICMS (ii) lucro da exploração (iii) PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador") e (iv) prorrogação da licença maternidade e paternidade.

12.3. Incentivos fiscais

A Suzano possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA), Imperatriz (MA) e Aracruz – Portocel (ES) e em

áreas da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") na região de Belém (PA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA), expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) e Belém (PA), expiram em 2025 e Aracruz – Portocel (ES), expira 2030.

13. Ativos biológicos - consolidado

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**11.161.210**
Adição	3.807.608
Exaustão	(3.189.726)
Transferência	23.471
Ganho na atualização do valor justo	763.091
Alienação	(211.433)
Outras baixas	(105.489)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**12.248.732**
Adição	**3.522.875**
Exaustão	**(2.787.334)**
Ganho na atualização do valor justo	**171.618**
Alienação	**(67.814)**
Outras baixas	**(21.644)**
Saldos em 30 de setembro de 2022	**13.066.433**

A Suzano reavalia semestralmente em junho e em dezembro as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. As principais premissas utilizadas e metodologia de cálculo estão divulgados na nota 13 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 30 de junho de 2022, em consonância a política interna que estabelece a atualização semestral de pesquisas externas de preço de mercado de madeira nas diferentes regiões do país, Companhia atualizou determinadas premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda ("*income approach*") utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, devido à complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas Incremento Médio Anual ("IMA"), taxa de desconto e preço bruto médio de venda do eucalipto, destacam-se como sendo as principais, notadamente pela maior sensibilidade,

ou seja, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas e dados utilizados na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;

ii) Áreas úteis plantadas de florestas a partir do 3º ano de plantio;

iii) O IMA que consiste no volume estimado de madeira com casca em m3 por hectare, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;

iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal, aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;

v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, que foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Suzano e com terceiros independentes; e

vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A mensuração das premissas consolidadas utilizadas é apresentada a seguir:

	30 de junho de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Área útil plantada (hectare)	**994.314**	1.060.806
Ativos maduros	**133.631**	138.739
Ativos imaturos	**860.683**	922.067
Incremento médio anual (IMA) - m^3/hectare/ano	**36,08**	37,58
Preço médio de venda do eucalipto - R$/$m^3$	**79,24**	76,38
Taxa de desconto - %	**9,20%**	8,9%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R$171.618 no consolidado, reconhecida na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 29).

	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021
Mudanças físicas	**(710.268)**	148.190
Preço	**881.886**	614.901
	171.618	763.091

A Suzano administra os riscos financeiros e climáticos relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Suzano, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

A Suzano não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

14. Investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de setembro de 2022				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.329	21.572		
Cotas				
Capital votante / total (2)	28,07590%	98,65%		
b) Informações das controladas em 30 de setembro de 2022				
Ativo	128.614.366	18.763		
Passivo	100.556.162	5.392		
Patrimônio líquido	27.951.656	13.763		
Capital social	9.235.546	5.731		
Resultado do período	15.935.997	3.280		
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.970.400	9.699	(5)	1.980.094
Equivalência patrimonial	2.351.701	5.386	(215)	2.356.872
Aumento de capital			374	374
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	34.189			34.189
Dividendos (4)	(248.790)	(1.279)		(250.069)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**4.107.500**	**13.806**	**154**	**4.121.460**
Equivalência patrimonial	**4.370.340**	**3.250**	**(170)**	**4.373.420**
Aumento de capital com créditos (5)			**375**	**375**
Aumento de capital na Premesa com a participação na Nemonorte (5)		**359**	**(359)**	
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	**(74.018)**			**(74.018)**
Dividendos (4)	**(241.597)**	**(3.837)**		**(245.434)**
Perda apurada na recompra de ações pela controlada (6)	**(314.549)**			**(314.549)**
Saldos em 30 de setembro de 2022	**7.847.676**	**13.578**		**7.861.254**

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R$ 44,50 em 30 de setembro de 2022, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R$ 16.358.749.

(2) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Suzano de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da Suzano, nos termos previsto no Acordo de Voto.

A contraprestação paga para a aquisição do controle da Fibria se deu parte em dinheiro e parte em ações da Suzano. Com a emissão de novas ações da Suzano em favor dos então acionistas da Fibria, houve diluição da participação da Companhia na Suzano, fazendo com que ela caísse para abaixo de 50%, mesmo considerando o Acordo de Voto descrito no parágrafo acima. Essa situação requer que a administração avalie se o controle é mantido, especialmente quando perdendo a condição de acionista majoritário. A administração avaliou os fatos e circunstâncias mais relevantes, quantitativa e qualitativamente, incluindo a dispersão acionária, e conclui, apoiada em opinião de assessores externos, pela existência do de facto control i.e. a Companhia tem a habilidade prática de controlar a Suzano. Por consequência, concluiu pela manutenção da consolidação da Suzano, mesmo após a conclusão da aquisição da Fibria.

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial de ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada.

(4) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos.

(5) Em 31 de agosto de 2022, a Companhia integralizou o capital da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda., com créditos de adiantamento para futuro aumento de capital.
Em 27 de setembro de 2022, a Companhia integralizou o capital da Premesa S.A., com a participação da Nemonorte Imóveis e Participações Ltda., representado por 602 ações ordinárias.

(6) Em 04 de maio de 2022, a Suzano aprovou o programa de recompra de ações ordinárias de sua própria emissão, encerrado em 03 de agosto de 2022 com a recompra de 20.000.000 de ações ordinárias. Em 27 de julho de 2022, a Suzano aprovou um novo programa de recompra de ações ordinárias de sua própria emissão, encerrado em 27 de setembro de 2022 com a recompra de 20.000.000 de ações ordinárias. Com essa operação, a Companhia aumentou o percentual de participação de 27,25% para 28,08%, e registrou uma perda de R$ 314.549 no Investimento contra Reserva de Capital no Patrimônio Líquido.

15. Imobilizado – consolidado

						Consolidado
	Terrenos	**Imóveis**	**Máquinas, equipamentos e instalações**	**Imobilizado em andamento**	**Outros (1)**	**Total**
Taxa de depreciaçao média a.a. %		3,63	6,04		16,09	
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2020	9.912.313	9.203.167	43.184.495	883.384	1.060.548	64.243.907
Adições	38.786		319.887	1.768.938	23.031	2.150.642
Baixas (2)	(539.528)	(1.656)	(253.341)	(1.323)	(13.763)	(809.611)
Transferências (3)	379.539	214.340	698.591	(1.047.084)	35.796	281.182
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**9.791.110**	**9.415.851**	**43.949.632**	**1.603.915**	**1.105.612**	**65.866.120**
Adições (4)	**5.731**	**241**	**293.055**	**6.840.366**	**7.869**	**7.147.262**
Aquisição de incorporadas (5)	**3.829.344**				**-**	**3.829.344**
Baixas	**(27.754)**	**(3.316)**	**(55.960)**		**(4.028)**	**(91.058)**
Transferências (3)	**784.795**	**199.178**	**529.861**	**(1.616.500)**	**108.489**	**5.823**
Saldos em 30 de setembro de 2022	**14.383.226**	**9.611.954**	**44.716.588**	**6.827.781**	**1.217.942**	**76.757.491**
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2020		(3.245.819)	(21.176.572)		(664.070)	(25.086.461)
Adições		(331.691)	(2.356.184)		(120.874)	(2.808.749)
Baixas		495	186.775		11.535	198.805
Transferências		(115)	1.145		(506)	524
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**(3.577.130)**	**(23.344.836)**		**(773.915)**	**(27.695.881)**
Adições		**(231.606)**	**(1.766.252)**		**(89.807)**	**(2.087.665)**
Baixas		**1.432**	**33.998**		**3.446**	**38.876**
Transferências			**36**			**36**
Saldos em 30 de setembro de 2022		**(3.807.304)**	**(25.077.054)**		**(860.276)**	**(29.744.634)**
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.791.110	5.838.721	20.604.796	1.603.915	331.697	38.170.239
Saldos em 30 de setembro de 2022	**14.383.226**	**5.804.650**	**19.639.534**	**6.827.781**	**357.666**	**47.012.857**

1) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

2) Em 2021, contempla, principalmente, a baixa pela venda de imóveis rurais à Turvinho, cujo acordo foi assinado em novembro de 2020.

3) Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível, estoques. Em 2021, também contempla transferência de venda de imóveis rurais para mantidos para a venda, decorrente do contrato assinado junto à Turvinho.

4) A adição em imobilizado em andamento, refere-se, substancialmente ao Projeto Cerrado.

5) Refere-se, substancialmente, a aquisição da totalidade das ações diretas e indiretas das sociedades da estrutura Parkia (nota 1.2.6), e Caravelas (nota 1.2.7).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos de negócio, mercado e climático e não identificaram nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Suzano e Três Lagoas, totalizaram R$12.842.693 no consolidado (R$19.488.481 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

15.2. Custos de empréstimos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 foi de R$206.444 no consolidado (R$18.624 no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A taxa média ponderada, ajustada pela equalização dos efeitos cambiais, utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 13,04% a.a. no consolidado (12,04% a.a. no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

16. Intangível - consolidado

16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Facepa	**119.332**	119.332
Fibria	**7.897.051**	7.897.051
Outros [1]	**3.405**	3.216
	8.019.788	8.019.599

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Suzano não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

		Consolidado	
		30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
No início do período/exercício		**8.014.740**	8.741.949
Adições		**80.651**	285.278
Baixas		**(51)**	
Amortização		**(722.897)**	(973.516)
Transferências e outros		**4.970**	(38.971)
No final do período/exercício		**7.377.413**	8.014.740
Representados por	**Taxa média %a.a.**		
Acordo de não competição	**5,00 e 46,10**	**5.206**	5.394
Concessão de portos (1)	**4,14**	**560.994**	199.658
Contratos arrendamentos	**16,90**	**16.248**	21.873
Contratos de fornecedores	**12,90**	**59.257**	70.368
Contratos serviços portuários	**4,23**	**586.788**	609.283
Cultivares	**14,29**	**66.274**	81.568
Marcas e patentes	**10,00**	**11.718**	14.071
Relacionamento com clientes	**9,09**	**5.952.107**	6.567.840
Relacionamento com fornecedor	**17,64**	**24.069**	31.993
Softwares	**20,00**	**93.655**	121.312
Outros (1)	**5,40**	**1.097**	291.380
		7.377.413	8.014.740

17. Fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Em moeda nacional		
Partes relacionadas (nota 11) (1)	**8.403**	6.288
Terceiros	**3.830.080**	2.677.052
Em moeda estrangeira		
Terceiros	**1.433.636**	605.557
	5.272.119	3.288.897

1) O saldo consolidado refere-se, substancialmente, à transações com Ibema Companhia Brasileira de Papel.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures – consolidado

18.1. Abertura por modalidade

								Consolidado
			Circulante		Não circulante		Total	
Modalidade	**Indexador**	**Encargo médio % a.a.**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Em moeda estrangeira								
BNDES	**UMBNDES**	**4,69**	**13.887**	14.399	**1.155**	11.952	**15.042**	26.351
Bonds	**Fixo**	**4,99**	**374.772**	972.053	**44.831.002**	46.253.007	**45.205.774**	47.225.060
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	***LIBOR*/Fixo**	**5,27**	**843.554**	818.896	**17.380.636**	17.916.691	**18.224.190**	18.735.587
Outros			**3.591**	782			**3.591**	782
			1.235.804	1.806.130	**62.212.793**	64.181.650	**63.448.597**	65.987.780
Em moeda nacional								
BNDES	**TJLP**	**8,35**	**70.457**	67.499	**261.333**	312.077	**331.790**	379.576
BNDES	**TLP**	**9,07**	**24.178**	32.854	**983.711**	703.502	**1.007.889**	736.356
BNDES	**Fixo**	**4,73**	**23.713**	24.672	**5.009**	22.611	**28.722**	47.283
BNDES	**SELIC**	**14,41**	**59.638**	35.086	**804.874**	782.685	**864.512**	817.771
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	**CDI/IPCA**	**10,51**	**1.174.491**	1.561.639	**654.254**	1.687.560	**1.828.745**	3.249.199
NCE ("Nota de Crédito à Exportação")	**CDI**	**11,65**	**31.016**	39.535	**1.277.295**	1.276.330	**1.308.311**	1.315.865
NCR ("Nota de Crédito Rural")	**CDI**	**11,59**	**3.484**	7.335	**274.059**	273.852	**277.543**	281.187
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")	**Fixo**	**8,06**	**50.547**	77.694	**1.315.544**	1.314.737	**1.366.091**	1.392.431
Debêntures	**CDI**	**13,15**	**181.950**	21.980	**5.420.358**	5.418.088	**5.602.308**	5.440.068
Outros (menos valia de combinação de negócios)			**(4.722)**	(18.887)			**(4.722)**	(18.887)
			1.614.752	1.849.407	**10.996.437**	11.791.442	**12.611.189**	13.640.849
			2.850.556	3.655.537	**73.209.230**	75.973.092	**76.059.786**	79.628.629
Juros sobre financiamento			**752.040**	1.204.490			**752.040**	1.204.490
Financiamentos captados a longo prazo			**2.098.516**	2.451.047	**73.209.230**	75.973.092	**75.307.746**	78.424.139
			2.850.556	3.655.537	**73.209.230**	75.973.092	**76.059.786**	79.628.629

18.2. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
No início do período/exercício	**79.628.629**	72.899.882
Captações líquidas de custo de transação, ágio e deságio	**341.481**	16.991.962
Juros apropriados	**2.902.537**	3.207.278
Prêmio sobre a liquidação antecipada		260.289
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**(1.787.177)**	4.847.320
Pagamento de principal	**(1.673.985)**	(15.469.423)
Pagamento de juros	**(3.419.037)**	(2.953.573)
Pagamento de prêmio sobre a liquidação antecipada		(260.289)
Amortização de custo de transação, ágio e deságio	**53.175**	103.246
Outras (menos valia de combinação de negócios)	**14.163**	1.937
No fim do período/exercício	**76.059.786**	79.628.629

18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

							Consolidado
	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Em moeda estrangeira							
BNDES	1.155						1.155
Bonds			1.822.594	2.810.585	3.746.315	36.451.508	44.831.002
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")		2.042.493	5.923.231	5.224.980	4.189.932		17.380.636
	1.155	2.042.493	7.745.825	8.035.565	7.936.247	36.451.508	62.212.793
Em moeda nacional							
BNDES – TJLP	16.038	47.840	97.919	84.800	7.026	7.710	261.333
BNDES – TLP	9.539	38.157	36.910	43.057	117.536	738.512	983.711
BNDES – Fixo	1.003	4.006					5.009
BNDES – Selic	16.035	54.866	197.413	197.458	25.476	313.626	804.874
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	654.254						654.254
NCE ("Nota de crédito à exportação")			640.800	636.495			1.277.295
NCR ("Nota de Crédito Rural")			137.500	136.559			274.059
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação")		1.315.544					1.315.544
Debêntures			2.340.548	2.331.746		748.064	5.420.358
	696.869	1.460.413	3.451.090	3.430.115	150.038	1.807.912	10.996.437
	698.024	3.502.906	11.196.915	11.465.680	8.086.285	38.259.420	73.209.230

18.4 Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Real	**12.601.253**	13.629.978
Dólar dos Estados Unidos da América	**63.443.491**	65.972.300
Cesta de moedas	**15.042**	26.351
	76.059.786	79.628.629

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

			Consolidado	
			Saldo a amortizar	
Modalidade	**Custo**	**Amortização**	**30 de setembro de 2022**	**31 de dezembro de 2021**
Bonds	**434.970**	**208.187**	**226.783**	261.006
CRA e NCE	**125.222**	**111.692**	**13.530**	21.606
Créditos de exportação ("Pré-pagamento de exportação ")	**191.710**	**107.347**	**84.363**	110.817
Debêntures	**24.467**	**13.726**	**10.741**	13.012
BNDES	**63.588**	**51.001**	**12.587**	13.473
Outros	**18.147**	**17.206**	**941**	1.148
	858.104	**509.159**	**348.945**	421.062

18.6. Operações relevantes contratadas no período

18.6.1. BNDES

Em 29 de março de 2022, a Suzano captou junto ao BNDES o valor de R$243.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 2,33% a.a., com 2 (dois) anos de carência de principal e vencimento em maio de 2036. Os recursos foram destinados a projetos da área industrial.

Em 29 de setembro de 2022, a Suzano captou junto ao BNDES o valor de R$50.000 indexados pela taxa de juros Taxa de Longo Prazo ("TLP"), mais juros fixos de 1,77% a.a., com 7 (sete) anos de carência de principal e vencimento em novembro de 2034. Os recursos foram destinados a projetos da área florestal.

18.7. Operações relevantes liquidadas no período.

18.7.1 Liquidação CRA

Em 14 de janeiro de 2022, a Suzano liquidou um contrato de CRA, no valor de R$761.572 (principal e juros), com vencimento original em janeiro de 2022 e ao custo de 99% a.a. da taxa do Depósito Interbancário ("DI").

Em 21 de setembro de 2022, a Suzano liquidou um contrato de CRA, no valor de R$803.385 (principal e juros), com vencimento original em setembro de 2022 e ao custo de 97% a.a. da taxa do Depósito Interbancário ("DI").

18.8. Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Suzano, conforme divulgado na nota 15.1.

A Suzano não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants* financeiros) a serem cumpridos.

19. Arrendamento

19.1. Direito de uso

A movimentação é apresentada a seguir:

	Consolidado						Controladora
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total	Imóveis
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.288.061	85.265	92.461	1.877.319	2.449	4.345.555	1.477
Adições/atualizações	885.272	20.646	52.299	1.861	4.600	964.678	159
Depreciações [1]	(304.922)	(19.447)	(55.309)	(125.190)	(4.319)	(509.187)	(595)
Baixas				(5.982)		(5.982)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.868.411**	**86.464**	**89.451**	**1.748.008**	**2.730**	**4.795.064**	**1.041**
Adições/atualizações	**664.671**	**40.064**	**51.874**		**4.373**	**760.982**	**141**
Depreciações [1]	**(260.570)**	**(27.745)**	**(48.382)**	**(93.668)**	**(1.705)**	**(432.070)**	**(498)**
Baixas	**(17.870)**					**(17.870)**	
Saldos em 30 de setembro de 2022	**3.254.642**	**98.783**	**92.943**	**1.654.340**	**5.398**	**5.106.106**	**684**

1) O montante de depreciação relativo às terras e terrenos foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia e suas controladas não estão comprometidas com contratos de arrendamento ainda não iniciado.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2022, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

			Consolidado
Natureza dos contratos	**Taxa média de desconto % a.a. [1]**	**Vencimento final [2]**	**Valor presente do passivo**
Terras e terrenos	12,37	Setembro/2049	**3.470.453**
Máquinas e equipamentos	11,22	Abril/2035	**178.672**
Imóveis	10,38	Maio/2031	**85.007**
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	**2.511.584**
Veículos	10,04	Outubro/2023	**5.022**
			6.250.738

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

A Suzano possuía transações de subarrendamento de 2 (dois) navios, as quais estavam vigentes desde 8 de fevereiro de 2021, que se encerrou em janeiro de 2022, e uma segunda transação iniciada em 11 de maio de 2021, que se encerrou em maio de 2022. Não haverá renovação de nenhuma das transações.

A movimentação é apresentada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.193.534	1.774
Adições	964.761	242
Baixas	(5.982)	
Pagamentos	(1.013.031)	(894)
Apropriação de encargos financeiros (1)	560.799	180
Variação cambial	194.415	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**5.894.496**	**1.302**
Adições	**761.051**	**210**
Baixa	**(17.870)**	
Pagamentos	**(744.373)**	**(754)**
Apropriação de encargos financeiros (1)	**450.894**	**92**
Variação cambial	**(93.460)**	
Saldos em 30 de setembro de 2022	**6.250.738**	**850**
Circulante	**654.983**	**850**
Não circulante	**5.595.755**	

1) Em 30 de setembro de 2022, o montante de R$ 129.436 no consolidado (R$132.685 no consolidado em 31 de dezembro de 2021), foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

A posição dos saldos é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**30 de setembro de 2021**
Ativos de curto prazo	**1.038**	4.291
Ativos de baixo valor	**571**	2.974
	1.609	7.265

19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

				Consolidado
		30 de setembro de 2022		31 de dezembro de 2021
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação a pagar	**11.186.814**	**6.250.738**	10.678.010	5.894.490
PIS/COFINS potencial (9,25%) [1]	**421.609**	**238.155**	374.717	217.508

[1] Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

20. Provisão para passivos judiciais - Consolidado

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas, cíveis, ambientais e imobiliários.

A Companhia e suas controladas classificam os riscos de perda dos processos legais, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam que, com base nos elementos existentes na data base destas informações trimestrais, a provisão para riscos tributários, previdenciários, cíveis, ambientais e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25/IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1. Saldos e movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

					Consolidado
					30 de setembro de 2022
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos (1) (2)	Total
Saldo no início do período	**477.096**	**178.925**	**82.592**	**2.694.541**	**3.433.154**
Pagamento	(14.450)	(28.311)	(20.102)		(62.863)
Reversão	(11.483)	(30.769)	(14.914)	(19.152)	(76.318)
Adição	11.756	91.467	55.660		158.883
Atualização monetária	16.884	12.496	11.927		41.307
Saldo de provisão	**479.803**	**223.808**	**115.163**	**2.675.389**	**3.494.163**
Depósitos judiciais	(144.647)	(11.085)	(20.711)		(176.443)
Saldo no final do período	**335.156**	**212.723**	**94.452**	**2.675.389**	**3.317.720**

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária de R$2.477.449 e cível de R$197.940, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

					Consolidado
					31 de dezembro de 2021
	Tributários e previdenciários	Trabalhistas	Cíveis, ambientais e imobiliários	Passivos contingentes assumidos (1) (2)	Total
Saldo no início do exercício	**476.070**	**217.180**	**50.368**	**2.709.253**	**3.452.871**
Pagamento	(21.155)	(37.368)	(49.519)		(108.042)
Reversão	(5.807)	(105.366)	(9.249)	(14.712)	(135.134)
Adição	17.718	88.777	79.245		185.740
Atualização monetária	10.270	15.702	11.747		37.719
Saldo de provisão	**477.096**	**178.925**	**82.592**	**2.694.541**	**3.433.154**
Depósitos judiciais	**(135.590)**	**(45.302)**	**(19.650)**		**(200.542)**
Saldo no final do exercício	**341.506**	**133.623**	**62.942**	**2.694.541**	**3.232.612**

1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto de naturezas tributária de R$2.496.358 e cível de R$198.183, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3.

2) Reversão decorrente de mudança de prognóstico e/ou encerramento de processos.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Suzano possui 43 (quarenta e três) (50 (cinquenta) em 31 de dezembro de 2021) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e suas controladas e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Suzano possui 1.196 (um mil, cento e noventa e seis) (987 (novecentos e oitenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos trabalhistas.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Suzano.

20.1.3. Cíveis, ambientais e imobiliários

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, a Suzano possui 61 (sessenta e um) (57 (cinquenta e sete) em 31 de dezembro de 2021) processos cíveis, ambientais e imobiliários.

Os processos cíveis, ambientais e imobiliários provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Suzano possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda, avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos, está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Tributários e previdenciários [1]	**7.941.000**	7.539.938
Trabalhistas	**204.183**	211.767
Cíveis, ambientais e imobiliários [1]	**4.167.569**	3.691.778
	12.312.752	11.443.483

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R$2.644.149 no consolidado (R$2.515.486 no consolidado em 31 de dezembro de 2021), que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do CPC 15/IFRS 3, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 20).

20.3. Ativos contingentes

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, não houve alteração relevante nas principais naturezas destas contingências em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 20).

21. Planos de benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 21), foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia e suas controladas, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

21.1. Planos de aposentadoria suplementar – contribuição definida

As contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 totalizaram R$11.347, reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R$10.392 em 30 de setembro de 2021).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia e suas controladas tem como política de recursos humanos, oferecer assistência médica e seguro de vida, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos no resultado.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	**785.045**
Juros sobre passivo atuarial	55.849
Ganho atuarial	(119.642)
Variação cambial	37
Benefícios pagos	(46.131)
Saldo final em 31 de dezembro de 2021	**675.158**
Juros sobre passivo atuarial	**44.443**
Variação cambial	**(105)**
Benefícios pagos	**(42.797)**
Saldo final em 30 de setembro de 2022	**676.699**

22. Plano de remuneração baseada em ações - Consolidado

A Suzano tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas ("*Phantom Shares* - PS") e (ii) Plano de apreciação do valor das ações ("*Share Appreciation Rights* - SAR"), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) ações restritas, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (nota 22), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Suzano, os quais não sofreram alterações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

22.1. Plano de remuneração de longo prazo ("PS e SAR") - Suzano

A movimentação está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções em aberto	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
No início do período/exercício	**5.415.754**	5.772.356
Outorgadas	**3.623.533**	1.906.343
Exercidas [1]	**(972.562)**	(1.860.334)
Exercidas por desligamento [1]	**(162.192)**	(86.196)
Abandonadas / prescritas por desligamento	**(281.466)**	(316.415)
No final do período/exercício	**7.623.067**	5.415.754

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022 foi de R$49,37 (quarenta e nove reais e trinta e sete centavos) (R$60,30 (sessenta reais e trinta centavos) em 31 de dezembro de 2021).

22.2. Plano de ações restritas

A posição do plano é apresentada abaixo:

					Suzano
Programa	**Data da celebração do contrato**	**Data da outorga**	**Preço na data de outorga**	**Ações outorgadas**	**Término do período de *lockup***
2020	02/01/2020	02/01/2021	R$51,70	106.601	02/01/2024
2021	02/01/2021	02/01/2022	R$53,81	108.010	02/01/2025
				214.611	

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, o Programa 2018 teve seu período de lockup concluído e dessa forma, a outorga de 130.435 ações foi realizada em contrapartida as ações em tesouraria.

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos estão apresentados a seguir:

				Consolidado
	Passivo e Patrimônio líquido		**Resultado e Patrimônio líquido**	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**30 de seetembro de 2021**
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	**149.700**	166.998	**(37.133)**	(75.057)
Patrimônio líquido				
Opção de ações outorgadas	**17.091**	15.455	**(4.001)**	(3.632)
Ações outorgadas	**(2.365)**		**2.365**	
	14.726	15.455	**(1.636)**	**(3.632)**
			(38.769)	(78.689)

23. Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas - consolidado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Aquisição de controladas		
Vitex/Parkia [1]	**1.822.024**	
	1.822.024	
Combinação de negócios		
Facepa [2]	**42.828**	40.863
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") [3]	**264.808**	365.089
	307.636	405.952
	2.129.660	405.952
Circulante	**1.919.150**	99.040
Não circulante	**210.510**	306.912

1) Em 22 de junho de 2022, a Suzano adquiriu a totalidade das ações das sociedades da estrutura Parkia, pelo montante de US$667.000 (equivalente a R$3.444.255 na data da assinatura do contrato), mediante pagamento de US$330.000 (equivalente a R$1.704.054 na data da transação) e o saldo remanescente a ser pago em 22 de junho de 2023 (nota 1.2.6). O pagamento de ajuste de preço de R$18.726 foi contabilizado e pago em agosto de 2022.

2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R$307.876, mediante pagamento de R$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo IPCA, ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a da data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.

3) Em agosto de 2014, a Suzano adquiriu a Vale Florestar S.A., por meio da VFFIP, pelo montante de R$528.941, mediante pagamento de R$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações anuais, efetuadas no mês de agosto, estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos da América e parcialmente atualizada pelo IPCA.

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2022 o capital social da Companhia era de R$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

25. Resultado por ação

25.1. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	30 de setembro de 2022			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**1.793.319**	**1.802.783**	**770.833**	**4.366.936**
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	**75.034**	**68.573**	**29.320**	**172.927**
Resultado básico por ação	**23,90003**	**26,29004**	**26,29004**	

	30 de setembro de 2021			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	706.455	710.182	303.660	1.720.297
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	9,41511	10,35662	10,35662	

25.2. Diluído

O resultado diluído por ação é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da Suzano, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

	30 de setembro de 2022			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	**1.793.319**	**1.802.783**	**770.833**	**4.366.936**
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	**75.034**	**68.573**	**29.320**	**172.927**
Resultado diluído por ação	**23,90003**	**26,29004**	**26,29004**	

	30 de setembro de 2021			
	Ordinárias	**Preferenciais Classe A**	**Preferenciais Classe B**	**Total**
Resultado atribuível aos acionistas controladores	706.455	710.182	303.660	1.720.297
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	9,41511	10,35662	10,35662	

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**30 de setembro de 2021**
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (1)	**(2.696.093)**	(2.287.452)		
Prêmio sobre liquidação antecipada		(260.289)		
Amortização de custos de transação, ágio e deságio (2)	**(53.407)**	(90.270)		
Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	**(321.458)**	(317.991)	**(92)**	(141)
Amortização de mais valia	**(14.163)**	(821)		
Outras	**(314.958)**	(179.209)	**(40)**	(28)
	(3.400.079)	(3.136.032)	**(132)**	(169)
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**535.611**	94.414	**3.131**	770
Juros sobre outros ativos	**90.295**	31.339	**21**	8
	625.906	125.753	**3.152**	778
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	**9.907.450**	4.893.859		
Despesas	**(4.396.936)**	(6.184.266)		
	5.510.514	(1.290.407)		
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	**1.787.177**	(3.124.920)		
Arrendamento	**93.460**	(123.504)		
Outros ativos e passivos (3)	**(180.435)**	859.834		
	1.700.202	(2.388.590)		
Resultado financeiro, líquido	**4.436.543**	(6.689.276)	**3.020**	609

1) Não inclui R$206.444 no consolidado referente a custos de empréstimos capitalizados (não inclui R$5.060 no consolidado em 30 de setembro de 2021).

2) Inclui uma despesa de R$232 no consolidado referente a custos de transação com empréstimos e financiamentos que foram reconhecidos diretamente no resultado (R$3.978 no consolidado em 30 de setembro de 2021).

3) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

27. Receita líquida – consolidado

	30 de setembro de 2022	30 de setembro de 2021
Receita bruta de vendas	**42.482.383**	34.645.447
Deduções		
Devoluções e cancelamentos	**(67.472)**	(47.210)
Descontos e abatimentos	**(5.393.512)**	(3.874.014)
	37.021.399	30.724.223
Impostos sobre as vendas	**(1.555.848)**	(1.222.659)
Receita líquida	**35.465.551**	29.501.564

28. Informação por segmento – consolidado

28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas avaliam o desempenho de seus segmentos de negócio através do EBITDA. A Companhia e suas controladas revisaram a nota de segmento do período anterior para apresentar o EBITDA como medida de desempenho.

Os segmentos operacionais definidos pela Administração são os seguintes:

i) Celulose: compreende a produção e comercialização de celulose de eucalipto de fibra curta e *fluff* principalmente para abastecer o mercado externo, com qualquer excedente vendido no mercado interno.

ii) Papel: compreende a produção e venda de papel para atender às demandas dos mercados interno e externo. As vendas do segmento de bens de consumo (*tissue*) estão classificadas nesse segmento devido a imaterialidade do segmento.

iii) Imobiliário: administradora e incorporadora de imóveis.

As informações referentes aos ativos e passivos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia e suas controladas que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Adicionalmente, com relação às informações geográficas relacionadas a ativos não circulantes, não divulgamos tais informações, visto que todos os nossos ativos imobilizados, ativos biológicos e intangíveis estão localizados no Brasil.

28.2. Informações dos segmentos operacionais

					Consolidado
					30 de setembro de 2022
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não segmentado	Total
Receita líquida	**29.409.409**	**6.051.830**	**4.312**		**35.465.551**
Mercado interno (Brasil)	1.937.291	4.167.961	4.312		6.109.564
Mercado externo	27.472.118	1.883.869			29.355.987
EBITDA	**18.036.703**	**2.384.824**	**2.989**	**(7.298)**	**20.417.218**
Depreciação, exaustão e amortização					**(5.498.190)**
Resultado operacional (EBIT) [1]					**14.919.028**
Margem EBITDA (%)	*61,33%*	*39,41%*	*69,32%*	*0,00%*	*57,57%*

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

					Consolidado
					30 de setembro de 2021
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não segmentado	Total
Receita líquida	**25.139.249**	**4.356.211**	**6.104**		**29.501.564**
Mercado interno (Brasil)	1.670.728	3.053.357	6.104		4.730.189
Mercado externo	23.468.521	1.302.854			24.771.375
EBITDA	16.798.238	1.836.445	4.530	(5.857)	**18.633.356**
Depreciação, exaustão e amortização					(5.208.405)
Resultado operacional (EBIT) [1]					**13.424.951**
Margem EBITDA (%)	*66,82%*	*42,16%*	*74,21%*	*0,00%*	*63,16%*

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

28.3. Receita líquida por produto

A abertura da receita líquida por produto é divulgada a seguir:

Produtos	**30 de setembro de 2022**	**30 de setembro de 2021**
Celulose de mercado [1]	**29.409.409**	25.139.249
Papel para impressão e escrita [2]	**4.941.580**	3.512.800
Papel cartão	**1.037.066**	807.762
Outros	**77.496**	41.753
	35.465.551	29.501.564

1) A receita líquida da celulose *fluff* representa, aproximadamente, 0,8% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de celulose de mercado (0,70% em 30 de setembro de 2021).

2) A receita líquida de *tissue* representa, aproximadamente, 2,3% do total da receita líquida consolidada e, portanto, foi incluída na receita líquida de papel de impressão e escrita (2,2% em 30 de setembro de 2021).

28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos de combinações de negócios foram alocados aos segmentos divulgáveis, correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Suzano, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação por segmento divulgável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2022	**31 de dezembro de 2021**
Celulose	**7.897.051**	7.897.051
Papel	**119.332**	119.332
	8.016.383	8.016.383

29. Resultado por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2022	**30 de setembro de 2021**	**30 de setembro de 2022**	**30 de setembro de 2021**
Custos dos Produtos Vendidos (1)				
Gastos com pessoal	**(1.039.656)**	(841.994)		
Custo com matérias-primas, materiais e serviços	**(8.350.558)**	(6.089.145)		
Custos logísticos	**(3.513.984)**	(3.119.714)		
Depreciação, exaustão e amortização	**(4.728.282)**	(4.419.908)		
Outros	**(397.194)**	(453.231)		
	(18.029.674)	(14.923.992)		
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	**(177.366)**	(162.270)		
Serviços	**(97.511)**	(83.188)		
Despesas com logística	**(781.614)**	(662.395)		
Depreciação e amortização	**(712.633)**	(707.722)		
Outros (2)	**(53.698)**	(41.226)		
	(1.822.822)	(1.656.801)		
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	**(663.250)**	(663.410)	**(6.555)**	(4.721)
Serviços	**(247.936)**	(212.719)	**(1.314)**	(1.158)
Depreciação e amortização	**(76.633)**	(77.273)	**(60)**	(56)
Outros (3)	**(114.017)**	(107.472)	**(1.028)**	(599)
	(1.101.836)	(1.060.874)	**(8.957)**	(6.534)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	**1.570**	2.412		
Resultado na venda de outros produtos,líquido	**32.700**	21.833		
Resultado na alienação e baixa de ativos imobilizado, intangível e biológico, líquido (4)	**26.627**	492.828		
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	**171.618**	564.533		
Amortização de mais valia(5)	**19.857**	(3.876)		
Créditos tributários – ICMS na base do PIS/COFINS (6)	**(1.324)**	368.965		
Provisão para passivos judiciais	**(101.717)**			
Outras despesas operacionais, líquidas	**(8.467)**	(1.464)		
	140.864	1.445.231		-

1) Inclui R$405.527 no consolidado, relativo a gastos com parada de manutenção (R$127.486 no consolidado, relativo a gastos com parada de manutenção em 30 de setembro de 2021).

2) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, viagens, hospedagem, feiras e eventos.

3) Inclui, substancialmente, despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, viagem e hospedagem. Em 30 de setembro de 2021, inclui R$81.249 no consolidado relativo às ações sociais e gastos operacionais com COVID-19.

4) Em 30 de setembro de 2021, inclui, substancialmente, o ganho líquido na venda de imóveis rurais e florestas à Turvinho e a Bracell.

5) Não inclui R$14.163 no consolidado, relativo a amortização de mais valia reconhecido como despesa financeira (nota 26) (R$8.289 em 30 de setembro de 2021).

6) Em 30 de setembro de 2021, refere-se ao reconhecimento de (i) R$381.403, relativo ao credito tributário e (ii) R$12.438 relativo a provisão de honorários advocatícios.

30. Eventos subsequentes

30.1. Aquisição de negócio *tissue* no Brasil

Em 24 de outubro de 2022, a Suzano comunicou ao mercado que celebrou contrato de aquisição do negócio de tissue no Brasil da Kimberly-Clark. O preço base da operação é de US$175 milhões, sujeito aos ajustes usuais deste tipo de operação e será pago integralmente na data da conclusão da operação, que está sujeita ao cumprimento de condições precedentes e à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A aquisição envolve uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), que prevê contratualmente uma capacidade instalada de aproximadamente 130 mil toneladas anuais de tissue, e a marca Neve, trazendo à Suzano complementariedade de marcas, categorias de produtos e de geografia.

30.2. Novo programa de recompra de ações da Suzano em 27 de outubro de 2022

Em 27 de outubro de 2022 a Suzano anunciou um novo programa de recompra de ações ("Programa Outubro/2022"), onde poderá adquirir a preço de mercado até o máximo de 20.000.000 de ações ordinárias, com expectativa de encerramento até 27 de abril de 2024 (inclusive).

30.3. Contração de uma nova linha de crédito

Em 01 de novembro de 2022 a Suzano contratou de uma nova linha de crédito (Export Credit Supported Facility) para financiamento de equipamentos e serviços associados ao Projeto Cerrado, em um montante total de até US$ 800 milhões (oitocentos milhões de dólares), ou o equivalente em euros. Até o presente momento não houve utilização da linha de crédito.